

SEQUESTRO

No sentido de ampliar
Os pensamentos do Bem,
É que ousou comentar
A lição que vi do Além.
A viúva nobre e rica,
Dona Cecília Trindade,
Tinha um filho e duas filhas
Com destaque na cidade.
Certo dia, junto ao filho,
Tão pálida quanto a cera,
Mostra-lhe Dona Cecília
A carta que recebera.
Era um texto repulsivo
De cruel seqüestrador
Que lhe falava na escrita
Com menosprezo e rancor.

Que ela atendessem sem falta,
 No que se punha a intimá-la,
 Cinquenta milhões, não menos,
 Ou, então, a morte a bala...
 Que colocasse o dinheiro
 Por entre jornais em monte,
 Certa noite, em certa hora,
 Debaixo de antiga ponte.
 Nada dissesse à polícia,
 Que agisse de “lábio mudo”,
 Nada falasse a ninguém,
 Se não mudaria tudo...
 Rogava ao filho conselho
 Contra o esperto marginal,
 Esperando recorrer
 Ao tato policial.
 Mas o moço respondeu:
 — “Escute, mamãe querida,
 Nisso tudo, apenas vejo
 A bênção de sua vida.

É preciso resguardar
 Seus santos cabelos brancos,
 Essa quantia é migalha
 Do que já possui nos bancos.
 Convém se evite a polícia,
 Ponha o dinheiro em jornais
 E fique livre de vez
 Da mira de marginais.”
 Mas a senhora, ao contrário,
 Foi à polícia em segredo,
 Pediu providências claras,
 Falando firme e sem medo.
 Orientada, a capricho,
 Por antigo delegado,
 Colocou todo o dinheiro
 Sobre o terreno indicado.
 A nobre dama, a distância,
 Ficou serena, a contento,
 Queria ver o desfecho
 Do triste acontecimento.

Em hora escura da noite,
 Um mascarado chegava,
 Sem ver os homens atentos
 Da guarda que o vigiava.
 Quando tomou do pacote,
 Eis que a polícia o esfacela...
 Descobriu-se, então, que o morto
 Era o próprio filho dela.

VIBRAÇÕES

Buscando maior proveito
 Em nossas reuniões,
 Falemos, mesmo de leve,
 Na força das vibrações.
 Quem desejar a saúde
 No mais seguro alicerce,
 Tenha sempre a caridade
 No que interfira ou converse.
 Sentimento cria a idéia,
 A idéia entra em questão,
 Articulando a palavra
 E o fato surge em ação.
 Nas discussões e conflitos,
 Se o nosso verbo injuria
 Teremos logo conosco
 Herpes, coceira, alergia...